

Projecio N.O.M.E.S.

Nomes e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoah



Escola Secundária de Vilela

Ano lectivo 2008/2009

1. Introdução/Contextualização do Projecto

Entre os dias 9 e 17 de Agosto de 2008, pela primeira vez, um grupo de 30 portugueses (quase todos professores de História, seleccionados pela Comunidade Israelita de Lisboa com a colaboração da Associação de Professores de História), participou num dos seminários da Escola Internacional para o Estudo do Holocausto, integrada no Yad Vashem (Autoridade para a Memória dos Mártires e dos Heróis do Holocausto), em Jerusalém.

Intitulado “A memória da Shoah e os dilemas da sua transmissão”, este primeiro seminário, criado para um grupo de educadores e professores portugueses, incidiu sobre temáticas tão diversas como “Deus, os Judeus e a História”; “Os estereótipos judeus e o fenómeno do anti-semitismo”; “A ideologia nazi e a política anti-semita” ou “A vida dos Judeus na Europa Oriental antes do Holocausto”, tendo sempre presente – nas preleções dos professores, nos relatos dos sobreviventes, na visita ao Novo Museu Histórico do Holocausto”, nas deambulações pela cidade velha de Jerusalém – uma filosofia educativa que apela à explicitação dos conceitos, à contextualização do fenómeno histórico e que sente sob cada nome, um rosto e uma história por contar.

Terminado o seminário não se desligaram os fios que em Jerusalém foram tecidos. No dia 21 de Setembro de 2008, o grupo quase completo voltou a reunir-se, na Sinagoga de Lisboa, para partilhar os trabalhos e projectos em implementação nas diversas escolas. Dois dos elementos do grupo de História da Escola Secundária de Vilela (ESV) estiveram presentes no seminário e neste encontro e, com a colaboração de diversos docentes do Departamento de Ciências Sociais e Humanas e de outros Departamentos da ESV e em parceria com as Escolas E.B. 2/3 do Marco de Canaveses e Secundária de Castro d’Aire, criou-se o **Projecto N.O.M.E.S.** (Nomes e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoah) para que a romãzeira dê frutos para o ano.

2. O Projecto N.O.M.E.S. e a Filosofia Educativa do Yad Vashem

O Projecto N.O.M.E.S. (Nomes e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoah), como a sua denominação sugere, foi concebido tendo por base a filosofia educativa da Escola Internacional para o Estudo do Holocausto, integrada no Yad Vashem, cuja prioridade é a personificação das vítimas: dar um rosto, um nome e uma história a cada uma delas. Assim, durante o desenrolar deste projecto, pretende-se ensinar a Shoah (Holocausto) através de relatos humanos, para que se possa perceber que não é de números que se trata quando se fala da “Solução Final do problema judeu” mas de seres humanos. É neste contexto que surgem no presente projecto, por exemplo, a Exposição e Concurso N.O.M.E.S. ou o intercâmbio Vilela-Castro d’Aire “Enigma”, usando-se “23 nomes, 23 enigmas” como ponte de ligação entre os alunos das duas Escolas.

Com uma metodologia centrada na vítima, mas também nos testemunhos dos sobreviventes, tentar-se-á, assim, através de diversas exposições construídas pelos alunos a partir de documentos e relatos pessoais, retratar a história do povo judeu e a vida dos judeus antes da Shoah (o que se perdeu?), a sua vida quotidiana durante o Holocausto (como viveram? Em contraste com o como morreram) e o retorno à liberdade e à vida (para quê viver? Como recordar?).

Mas como esta história não se fez apenas de vítimas, o enfoque desses trabalhos também deve recair sobre os perpetradores, os observadores passivos e os Justos entre as Nações. Sobre os perpetradores, tendo-se a consciência de que eram homens vulgares e não monstros (como foi humanamente possível?); sobre os observadores passivos, recordando-se as palavras de Hannah Arendt “a triste verdade é que os maiores males são provocados por pessoas que jamais se decidiram pelo bem, ou pelo mal” e sobre os Justos entre as Nações, para que se releve que, por entre “a banalidade do mal”, houve quem se decidisse pelo bem, salvando outros.

No cerne deste projecto sobre a memória e o ensino do Holocausto devem estar, pois, uma atitude reflexiva e crítica; uma metodologia geradora de empatias, sem julgamentos; um esforço pela clarificação de conceitos e a contextualização histórica (daí que todo o plano de intervenção/cronograma parta da referência a um acontecimento histórico) e a percepção de que o Holocausto não é apenas um tema judaico mas uma preocupação universal (o racismo, o negacionismo, a xenofobia, a intolerância são temas actuais, não são compatíveis com a democracia e colocam-na em perigo) – para que não o esqueçam as gerações futuras e a História não se repita.

3. Objectivos gerais do projecto

São objectivos gerais do Projecto N.O.M.E.S.:

- Educar para a importância da memória e para o respeito pela diferença.
- Reforçar o gosto pela História e pelo trabalho interdisciplinar.
- Promover a educação, a memória e a pesquisa sobre o Holocausto.
- Consciencializar e sensibilizar para os temas relacionados com o Holocausto.
- Activar a curiosidade intelectual para inspirar o pensamento crítico e o crescimento pessoal.
- Gerar condutas e valores: humanísticas, democráticas, éticas e morais.
- Gerar um espaço para a recordação dos que sofreram, as vítimas e aqueles que ajudaram para a salvação.
- Educar para que o Holocausto nunca se repita.
- Divulgar e promover a filosofia educativa do Yad Vashem, no que concerne ao ensino do Holocausto.

4. Articulação com o Projecto Educativo da Escola Secundária de Vilela

Sendo um projecto vocacionado para a promoção da memória, da reflexão, do espírito crítico e do respeito pela diferença, o Projecto N.O.M.E.S. adequa-se, por completo, à divisa “Ensinar a Ser e a Viver... em cidadania” do Projecto Educativo da Escola Secundária de Vilela, procurando responder às seguintes metas e objectivos educativos:

Meta 1	Promover uma educação de inclusão e de igualdade de oportunidades.	Objectivo (ii)	Valorizar a integração social e a formação pessoal integral do aluno.
Meta 2	Promover uma educação para uma cidadania actuante e interventiva.	Objectivo (i) Objectivo (ii) Objectivo (iii)	Despertar a curiosidade e promover o gosto pelo conhecimento. Promover o sentido crítico sobre temas relacionados com o ensino-aprendizagem, com a escola e com a sociedade. Incentivar o aluno à manifestação da opinião fundamentada para uma cidadania interventiva.
Meta 3	Melhorar a qualidade das aprendizagens e os resultados escolares.	Objectivo (i) Objectivo (ii)	Promover a inovação nos métodos de ensino-aprendizagem, valorizando a diversidade de metodologias e estratégias educativas, em prol de uma pedagogia diferenciada. Assegurar condições na gestão de recursos humanos e na organização com vista à melhoria dos resultados escolares dos alunos.
Meta 4	Reforçar as componentes cultural, artística e desportiva no processo de aprendizagem e de formação dos alunos.	Objectivo (i) Objectivo (ii)	Incentivar a ocupação e valorização dos tempos livres dos alunos. Valorizar os interesses culturais, desportivos e artísticos dos alunos, através de medidas diversificadas.
Meta 5	Valorizar a dimensão humana no ensino, promovendo uma cultura do “saber ser” e do “saber estar”.	Objectivo (i)	Educar para os valores do trabalho, do respeito, da disciplina e da tolerância e todos os valores associados a uma convivência humana característica de uma sociedade aberta e democrática.

5. Plano de intervenção e Cronograma

Acontecimento histórico	Actividade	Calendarização	Conteúdo da actividade	Objectivos específicos	Dinamizadores e colaboradores	Público-alvo	Parcerias
15 de Setembro de 1935 <i>Promulgação das Leis de Nuremberga</i>	Jornal de Parede semanal na Sala de Professores e na Biblioteca alusivo ao Projecto N.O.M.E.S.	Setembro de 2008 a Junho de 2009	<ul style="list-style-type: none"> → Informações sobre o Projecto N.O.M.E.S. → Divulgação do Yad Vashem. → Notícias alusivas à temática da Shoah. → Relatos pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar a conhecer o Projecto N.O.M.E.S. à comunidade educativa. ▪ Manter sempre presente a memória da Shoah, articulando-a com a actualidade. 	Sandra Carvalho Sandra Costa 10.º J (Animação Sociocultural e Área de Integração) Alunos do Clube Europeu	Comunidade escolar.	Escola E.B. 2/3 do Marco de Canaveses
	Tema da revista da Escola Secundária de Vilela "Flores de Verde Pinho": "A memória: do individual ao colectivo".	Setembro de 2008 a Junho de 2009	<ul style="list-style-type: none"> → Evocação da importância da memória individual e colectiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reflectir sobre as questões da memória, da tolerância e das diferenças. 	Susana Nunes Sandra Costa Carlos Moura Comunidade educativa.	Comunidade educativa.	
	Leitura de livros sobre a Shoah.	Setembro de 2008 a Junho de 2009	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura de livros sobre a Shoah, no âmbito dos contratos de leitura de Português e do Plano Nacional de Leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a Shoah a partir da literatura. ▪ Divulgar a memória da Shoah através da literatura. 	Susana Nunes Outros docentes de Português	Alunos da ESV.	
5 de Outubro de 1938 <i>Os passaportes dos judeus alemães são marcados com a letra «J».</i>	Exposição e concurso N.O.M.E.S.	15 a 24 de Outubro de 2008	<ul style="list-style-type: none"> → Exposição de 20 fotografias de vítimas, sobreviventes, justos ou perpetradores identificadas com o nome, data de nascimento e da morte (quando aplicável) e respectivas nacionalidades. → As fotografias serão afixadas pela escola. Os alunos têm de as encontrar e identificar (num boletim) se são de uma vítima, de um sobrevivente, de um justo ou de um perpetrador. → Revelação das histórias de vida sobre as 20 fotografias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Motivar os alunos para a história e a memória da Shoah. ▪ Centrar a história e a memória da Shoah nos relatos pessoais. ▪ Identificar os diferentes protagonistas da Shoah. 	Sandra Carvalho Sandra Costa 10.º J (Animação Sociocultural e Área de Integração)	Alunos da Escola Secundária de Vilela.	Escola E.B. 2/3 do Marco de Canaveses

Acontecimento histórico	Actividade	Calendarização	Conteúdo da actividade	Objectivos específicos	Dinamizadores e colaboradores	Público-alvo	Parcerias
	Sessão de (in)formação para docentes sobre o seminário “A memória da Shoah e os dilemas da sua transmissão” do Yad Vashem.	24 de Outubro de 2008	<ul style="list-style-type: none"> → Breve resumo das palestras. → Disponibilização dos materiais científicos e didácticos. → Filosofia educativa do Yad Vashem. → Projecto N.O.M.E.S. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilhar a informação e os materiais educativos obtidos no Yad Vashem. ▪ Divulgar a filosofia educativa do Yad Vashem. 	Sandra Costa Sandra Carvalho [Margarida Guedes]	Docentes de História da ESV. Outros docentes da ESV.	Escola E.B. 2/3 do Marco de Canaveses
	Intercâmbio Vilela-Castro d’Aire “Enigma”.	Outubro de 2008 a Março de 2009	<ul style="list-style-type: none"> → Intercâmbio virtual entre duas turmas de 12.º Ano de escolas diferentes envolvidas em projectos sobre a Shoah, usando-se como ponte de ligação “25 nomes, 25 enigmas”. → Cada aluno recebe um nome relacionado com a Shoah que o próprio tem de investigar. → Estabelecimento de pares de alunos, com o objectivo de cada aluno decifrar qual é o nome que o seu par “protege”. → Ao longo do intercâmbio, cada aluno deve ir dando pistas ao seu par de enigma, ajudando-o, mas fazendo com que o mistério dure o máximo de tempo possível. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centrar a história e a memória da Shoah nos relatos pessoais. ▪ Partilhar conhecimentos e experiências sobre projectos diferentes. ▪ Manter os alunos motivados para o tema. 	Sandra Costa Esperança Abreu Sandra Carvalho 12.º D (Área de Projecto)	12.º D Turma da Escola Secundária de Castro d’Aire	Escola Secundária de Castro d’Aire
	Palestra com o Dr. Júlio Engelstein sobre o Judaísmo, o povo judeu e a memória da Shoah.	3 de Novembro de 2008	<ul style="list-style-type: none"> → Palestra com um professor israelita a viver em Portugal sobre o Judaísmo, o povo judeu e a importância da Shoah para um judeu no mundo actual. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundar conhecimentos sobre o Judaísmo, o povo judeu e a cultura hebraica. ▪ Articular a memória da Shoah com a contemporaneidade. 	Sandra Costa	12.º C, D e E Comunidade escolar	

Acontecimento histórico	Actividade	Calendarização	Conteúdo da actividade	Objectivos específicos	Dinamizadores e colaboradores	Público-alvo	Parcerias
9-10 de Novembro de 1938 <i>Noite de Cristal</i>	Exposição evocativa dos 70 anos da <i>Noite de Cristal</i> : “Mas a história não acaba assim”.	10 a 21 de Novembro de 2008	→ Exposição no átrio da Biblioteca sobre as temáticas: <ul style="list-style-type: none"> - O mundo judeu na Europa antes da 2.ª Guerra Mundial. - Os estereótipos judeus e o anti-semitismo. - A Alemanha nazi e os judeus (1933-39). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a vida do povo judeu na Europa antes da 2.ª Guerra Mundial. ▪ Identificar estereótipos judeus. ▪ Caracterizar a ideologia nazi. 	Esperança Abreu Sandra Costa M.ª da Luz Rosa 12.º D (História e Área de Projecto)	Comunidade escolar.	Escola E.B. 2/3 do Marco de Canaveses
	Ida ao teatro – “O Mercador de Veneza”.	13 de Novembro de 2008	<ul style="list-style-type: none"> → Ida ao teatro com as turmas do 11.º e 12.º anos, no âmbito da disciplina de Português. → Divulgação do ciclo de conferências “O Mercador de Veneza e a Questão Judaica”. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar o estereótipo judeu a partir do texto dramático. 	João Sousa, Nuno Costa, Matilde Castanho, M.ª da Luz Rosa, Susana Nunes, Turmas do 12.º e 11.º Anos	Alunos do 12.º e 11.º Anos. Docentes da ESV.	
2 de Dezembro de 1939 <i>Os nazis começam a usar carrinhas com monóxido de carbono para matar doentes mentais.</i>	Exposição “Isto não é brincadeira para crianças”.	9 a 18 de Dezembro de 2008	→ Exposição no átrio da Biblioteca sobre os brinquedos e jogos das crianças judias antes, durante e depois da Shoah.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Retratar histórias de sobrevivência e de infâncias preservadas ou destruídas perante o desespero da realidade. 	Sandra Carvalho Sandra Costa Elisa Matos Natália Pinto 10.º J (ASC, AI, Português e Inglês)	Comunidade escolar.	Escola E.B. 2/3 do Marco de Canaveses
27 de Janeiro de 1945 <i>Os soviéticos libertam Auschwitz (Dia da Memória do Holocausto).</i>	O Cinema e a Shoah.	27 de Janeiro de 2009	<ul style="list-style-type: none"> → Visionamento de filmes e/ou documentários sobre a Shoah na Sala Multimédia, na Cantina, nas salas de aula e na Biblioteca, pelo maior n.º de turmas possível. → Nas turmas que não estão a estudar a temática, o professor que ficar responsável pelo visionamento deverá na aula anterior fazer uma ligeira contextualização do evento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comemorar o «Dia da Memória do Holocausto». 	Sandra Costa Sandra Carvalho Docentes da ESV	Comunidade escolar.	Escola E.B. 2/3 do Marco de Canaveses

Acontecimento histórico	Actividade	Calendarização	Conteúdo da actividade	Objectivos específicos	Dinamizadores e colaboradores	Público-alvo	Parcerias
1 de Março de 1941 <i>Início da construção do campo de Auschwitz II Birkenau.</i>	Visita de estudo a Cabanas de Viriato (Casa de Aristides de Sousa Mendes) e à comunidade judaica de Belmonte.	Março de 2009	<ul style="list-style-type: none"> → Concretização do intercâmbio do 12.º D com a turma da Escola de Castro d’Aire. → Visita à Casa de Aristides de Sousa Mendes em Cabanas de Viriato. → Visita à comunidade judaica de Belmonte. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concretizar o intercâmbio entre as turmas envolvidas. ▪ Reforçar conhecimentos sobre Aristides de Sousa Mendes e as vivências judaicas. 	Sandra Costa Sandra Carvalho Esperança Abreu Maria da Luz Rosa Marlene Duarte Conceição Pereira (História, Psicologia e Área de Projecto)	12.º C, D e E e turma da Escola Secundária de Castro d’Aire	Escola Secundária de Castro d’Aire
19 de Abril de 1943 <i>Início da revolta no Gueto de Varsóvia.</i>	Projecto N.O.M.E.S. na Feira do Livro da ESV: <i>Memória, História e Holocausto.</i>	Abril de 2009	<ul style="list-style-type: none"> → Mostra e venda de livros sobre a Shoah. → Debate na Biblioteca sobre a temática “Depois do Holocausto escrever poesia é bárbaro” (vários convidados). → Sessão de poesia sobre a Shoah. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a Shoah a partir da literatura. ▪ Divulgar e comemorar a memória da Shoah através da literatura. 	Sandra Costa Clementina Santos João Sousa Susana Nunes 10.º J (Área de Expressões)	Comunidade escolar.	
	Exposição “Prestar Testemunho”.	Abril de 2009 (Dia Aberto da ESV)	<ul style="list-style-type: none"> → Exposição, guiada pelos alunos, abrangendo as seguintes temáticas: <ul style="list-style-type: none"> - A vida nos guetos e a solução final. - Teorias comportamentais associadas ao anti-semitismo. - Os justos entre as Nações. - Testemunhos. - Os observadores passivos. - A resistência judia. - Portugal de Salazar e os judeus durante a 2.ª Guerra Mundial. - Filmes e documentários. - A Shoah na Literatura. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a evolução da política nazi relativamente ao “problema judeu”. ▪ Caracterizar a resistência judia e o papel dos observadores passivos. ▪ Reflectir sobre a importância das resistências na luta pela democracia e os direitos humanos (evocar o papel da resistência portuguesa no Estado Novo). ▪ Realçar a acção dos justos entre Nações. 	Sandra Costa Esperança Abreu M.ª da Luz Rosa 12.º D (História e Área de Projecto) Alunos do Clube Europeu	Comunidade educativa.	Escola E.B. 2/3 do Marco de Canaveses

Acontecimento histórico	Actividade	Calendarização	Conteúdo da actividade	Objectivos específicos	Dinamizadores e colaboradores	Público-alvo	Parcerias
8 de Maio de 1945 <i>Fim da guerra na Europa.</i>	“Europa, Holocausto e Memória” – Colóquio e Exposição Final na Casa da Cultura em Paredes.	8 de Maio de 2009 5 a 12 de Maio de 2009	<p>→ Colóquio “Europa, Holocausto e Memória”, dinamizado pela turma 12.º D, com a participação de diversos convidados (p.e. Esther Mucznik, Elvira Mea, Manuel Loff, Mário Sinay...)</p> <p>→ Exposição final, guiada pelos alunos, reunindo as várias exposições entretanto apresentadas na escola. Convite às diversas escolas do concelho de Paredes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reflectir e debater questões como: <ul style="list-style-type: none"> - Como foi humanamente possível? - Como transmitir o legado do Holocausto às gerações futuras? - Como ensinar a Shoah em Portugal? - Revisionismo e anti-semitismo – fenómenos em crescimento? 	Sandra Costa Esperança Abreu M.ª da Luz Rosa 12.º D (História e Área de Projecto)	Alunos e docentes das escolas de Paredes.	Escola E.B. 2/3 do Marco de Canaveses
1 de Junho de 1962 Depois de julgado, <i>Eichmann é enforcado em Telavive.</i>	Projeção ao ar livre de um filme ainda a definir, na escola ou na Casa da Cultura em Paredes.	9 de Junho de 2009	→ Projeção ao ar livre de um filme ainda a definir.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilhar a identidade cultural judaica contemporânea. 	Sandra Costa Sandra Carvalho 10.º J (Animação Sociocultural e Área de Integração)	Comunidade educativa.	

Sandra Carvalho
Sandra Costa